

ansio

Caro amigo, concretizei um velho ~~ansio~~ ansio: organizar essa retrospectiva para o nosso Museu.

Um dia, ao ver seus quadros, perguntei:

-Você é tudo isso, Milton?

-Não, a gente pinta não o que se é, mas o que a gente gostaria de ser.

Fascinado, vibrei com sua resposta sincera.

Aumentou-se em mim o entusiasmo e o respeito que tenho pelo seu trabalho.

Os diversos caminhos trilhados por você resultaram em uma obra que reflete bem o homem, ora cerebral e construtivo ora sensual e livre. E toda uma vida levada com mão firme de mestre.

A sua busca na simplicidade e pureza - desde seus primeiros estudos no Núcleo Bernardelli, depois nas viagens e no silêncio do isolamento de seu estúdio é demonstrada nos trabalhos escolhidos para essa mostra, boa parte reproduzidos neste livro.

Sua obra, sua vida!

Quando você diz: "pinto porque é a única coisa que sei fazer..." eu acrescento ^{isso} ~~isso~~ isto é tudo!"

Com essa obra você inventa sonhos, combina cores e fabrica amor.

Pintando, você faz vida.

Cesar Luis Pinheiro de Mello

Cesar Luis Pinheiro de Mello

Cesar Luis Pinheiro de Mello